

ACOMPANHAMENTO DO MERCADO PORTUÁRIO

Outubro de 2024

O movimento de carga do sistema portuário comercial do continente registou uma evolução positiva de +9,3% entre janeiro e outubro de 2024, totalizando 76,8 milhões de toneladas, por comparação com o período homólogo de 2023, contando com o contributo do mês de outubro, movimentando 7,6 milhões de toneladas, que observou um incremento de movimentação de +19,3% quando comparado com o mesmo mês do ano passado.

O acréscimo de movimento acumulado nestes 10 meses de 2024, suportou-se principalmente no crescimento expressivo observado no porto de Sines, de +19%, apoiado, apesar de em expressão mais reduzida, pela maioria dos restantes portos, concretamente, por Setúbal (+4,1%), por Aveiro (+1,4%), pela Figueira da Foz (+1,5%) e por Viana do Castelo (+3,9%).

Continuam com registos negativos os portos de Leixões (-3,7%), de Lisboa (-2,1%) e de Faro (-62,5%), mas ilustrando uma melhoria global de desempenho de vários portos do sistema portuário relativamente aos últimos seis meses, na medida em que a evolução positiva se devia então essencialmente ao porto de Sines, ligeiramente apoiado pela Figueira da Foz e, no mês de setembro, também por Setúbal.

O movimento de contentores aumentou +10,2% nos primeiros 10 meses de 2024, quando comparado com o período homólogo de 2023, cifrando-se em 2,8 milhões de TEU (Unidade Equivalente do Contentor de 20 Pés), apoiado pelo desempenho positivo, de +17%, do mês de outubro, com uma movimentação de 282 mil TEU, em comparação com o mês homólogo de 2023.

O crescimento acumulado do tráfego de contentores teve origem nas variações positivas observadas nos portos de Sines (+15,4%), de Lisboa (+11,2%) e de Leixões (+0,5%), tendo, em contrapartida, este tipo de tráfego decrescido em Aveiro (-17,4%), Setúbal (-0,5%) e Figueira da Foz (-2%).

As 851 escalas de navios no mês de outubro, representam um crescimento de +2,3%, quando comparado com o mesmo mês do ano transato, contudo, não sendo suficiente para anular o registo negativo do período acumulado dos primeiros 10 meses de 2024, de -3,2%, com 8 085

escalas. Será de anotar que, com exceção do porto de Portimão, apenas com tráfego comercial de navios de cruzeiro e que registou um incremento de entradas de navios, em todas as demais infraestruturas portuárias comerciais do continente constatou-se uma redução do número de escalas acumuladas.

De forma sintética, serão de destacar as seguintes evoluções mais relevantes nos mercados portuários, considerados pelo binómio porto-tipologia de carga movimentada:

- O acréscimo de movimentação dos Produtos Petrolíferos (+53%), da Carga Contentorizada (+16,4%) e do Petróleo Bruto (+7,7%) no porto de Sines, da Carga Contentorizada (+15,5%) em Lisboa e dos Outros Granéis Sólidos (+21,3%) em Setúbal; e
- As reduções dos Outros Granéis Sólidos (-29,7%), dos Outros Granéis Líquidos (-46,2%) e dos Produtos Agrícolas (-7,1%) no porto de Lisboa, a par do Gás Liquefeito (-9,4%) em Sines.

No contexto da atividade portuária de movimentação de carga e na perspetiva do fluxo das operações em termos de embarque e de desembarque, assinala-se que, nos primeiros 10 meses de 2024, foram desembarcadas 46,4 milhões de toneladas, que representaram 60,4% do tráfego total, traduzindo um incremento de movimentação de +9,2% relativamente ao mesmo período de 2023, e embarcadas 30,4 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de +9,5%, também comparativamente com o período correspondente de 2023.

Os dados supramencionados podem também ser consultados, em forma de relatórios dinâmicos, no Observatório da AMT, disponível em: <https://observatorio.amt-autoridade.pt/>.

AMT, 20 de dezembro de 2024

Consultar: [Relatório de Acompanhamento do Mercado Portuário. Outubro, 2024](#)